

Prefeito salienta importância de unidade de manutençao da Eletrosul

Categoria: Desenvolvimento Regional Data de Publicação: 17 de janeiro de 2011 Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

A expansão dos serviços oferecidos pela Eletrosul no Rio Grande do Sul está alterando o quadro econômico e contribuindo para o desenvolvimento da metade sul do Estado. Com a entrada em operação da linha de transmissão Presidente Médici-Santa Cruz 1, a construção da Usina de Energia Eólica Cerro Chato e a implantação da interligação Brasil-Uruguai, que prevê a construção de uma subestação de 500/230kV em Candiota e duas linhas de transmissão, a empresa está alterando a logística de atendimento a metade sul do estado.

O objetivo da nova estrutura é melhorar e agilizar o atendimento ao sistema energético do Estado, especialmente na região da fronteira. O evento de inauguração do novo setor foi desenvolvido na manhã desta segunda-feira, dia 17 de janeiro.

O Setor de Manutenção é o responsável pelos trabalhos de manutenção nas linhas, sistemas de proteção e controle, equipamentos de pátio das subestações e instalações elétricas com que fazem a interligação com o Uruguai e a Argentina. A região concentra, atualmente, um dos maiores investimentos da Eletrosul no RS, como a construção do Complexo Eólico.

Durante o ato oficial com a presença de autoridades de diersas entidades ligadas ao setor no estado e vindas de Santa Catarina, o prefeito Wainer Machado destacou durante o seu discurso, a importância das atividades para o desenvolvimento econômico e social da região, com a geração de novos empregos e renda para a população local e tornando o município, referência nacional na produção de energia renovável.

O empreendimento

A construção das usinas eólicas - cuja conclusão deve acontecer no segundo semestre de 2011 - representa investimentos de R\$ 400 milhões e a geração de 1.300 empregos diretos e 1.800 indiretos. Ao todo serão 90MW, capazes de produzir energia suficiente para abastecer uma cidade com 660 mil habitantes. A obra é resultado de uma parceria formada pela Eletrosul (com 90%) e pela Wobben (10%), subsidiária no Brasil da alemã Enercon, uma das maiores empresas mundiais de tecnologia para aerogeradores.

A usina contará, ainda, com uma subestação coletora em 230kV e uma linha de transmissão que levará a energia produzida até a Subestação Livramento, a partir da qual será distribuída para o Sistema Interligado Nacional.